O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes - Ano LI - Rio de Janeiro -Outubro a Dezembro de 2017 - Nº.199
"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" - KARDEC

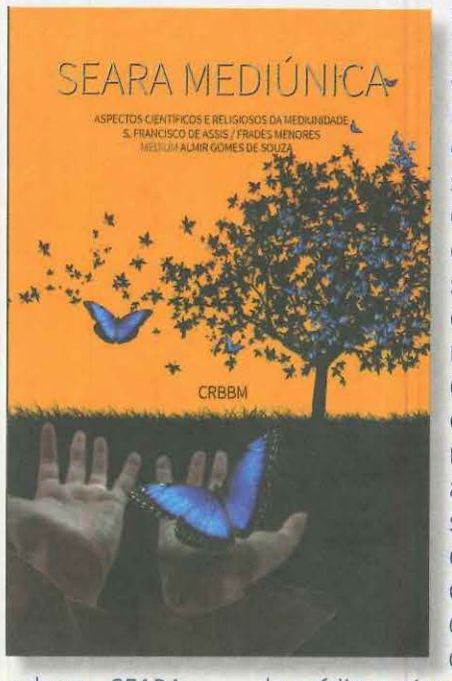
O NATAL DO CRISTO

A Sabedoria da Vida situou o Natal de Jesus à frente do Ano Novo, na memória da Humanidade, como que renovando as oportunidades do amor fraterno diante dos nossos compromissos com o Tempo.
Projetam-se, anualmente, sobre a Terra os mesmos raios excelsos da Estrela de Belém, clareando a estrada dos corações na esteira dos dias incessantes, convocando-nos a alma, em silêncio, à ascensão de todos os recursos para o bem supremo.
A recordação do Mestre desperta novas vibrações no sentimento da Cristandade.
Não mais o estábulo simples, mas nosso próprio espírito, em cujo íntimo o Senhor deseja fazer mais luz...
Santas alegrias nos procuram a alma, em todos os campos do idealismo evangélico.
Natural o tom festivo das nossas manifestações de confiança renovada. Entretanto, não podemos olvidar o trabalho renovador a que o Natal nos convida, cada ano, não obstante o pessimismo cristalizado de muitos companheiros, que desistiram temporariamente da comunhão fraternal.
É o ensejo de novas relações, acordando raciocínios enregelados com as notas harmoniosas do amor que o Mestre nos legou.
É a oportunidade de curar as nossas próprias fraquezas retificando atitudes menos felizes, ou de esquecer as faltas alheias para conosco, restabelecendo os elos da harmonia quebrada entre nós e os demais, em obediência à lição da desculpa espontânea, quantas vezes se fizerem necessárias.
É o passo definitivo para'a descoberta de novas sementeiras de serviço edificante, através da visita aos irmãos mais sofredores do que nós mesmos e da aproximação com aqueles que se mostram inclinados à cooperação no progresso, a fim de praticarmos, mais intensivamente, o princípio do "amemo-nos uns aos outros".
Conforme a nossa atitude espiritual ante o Natal, assim aparece o Ano Novo à nossa vida.
O aniversário de Jesus precede o natalício do Tempo.
Com o Mestre, recebemos o Dia do Amor e da Concórdia.
Com o tempo, encontramos o Dia da Fraternidade Universal.
O primeiro renova a alegria.
O segundo reforma a responsabilidade.
Comecemos oferecendo a Ele cinco minutos de pensamento e atividade e, a breve espaço, nosso espírito se achará convertido em altar vivo de sua infinita boa vontade para com as criaturas, nas bases da Sabedoria e do Amor.
Não nos esqueçamos. Se Jesus não nascer e crescer na manjedoura de nossa alma, em vão os Anos Novos se abrirão iluminados para nós.

Pelo Espírito Emmanuel XAVIER, Francisco Cândido. Fonte de Paz. Espíritos Diversos. IDE. Capítulo 12

SEARA MEDIÚNICA

Ao longo dos últimos anos publicamos a conta-gotas, na coluna Seara Mediúnica, alguns capítulos de uma obra mediúnica abordando aspectos científicos e religiosos da mediunidade, psicografada pelo nosso companheiro Almir Gomes de Souza, médium da CASA há muitos anos e colaborador do nosso Jornal.
Iniciada em 1987, transmitida pelos Frades Menores sob a orientação de S. Francisco de Assis, foi finalmente publicada na íntegra no mês de Agosto último, em comemoração ao aniversário do nosso Patrono Bezerra de Menezes no dia 29, e ao retorno à Pátria Espiritual do nosso fundador e Orientador Geral, Azamor Serrão, no dia 01.



A Obra recebeu o mesmo título da coluna – SEARA MEDIÚNICA -, constituindo-se no 15º título publicado e distribuído gratuitamente pela CRBBM.
Destinada a todos os médiuns e estudiosos da Doutrina Espírita e ao público em geral, erudito ou não, aborda, em linguagem simples e fraterna, o vasto campo de estudos da mediunidade, desde suas manifestações ao longo dos séculos até nossos dias, descortinando os horizontes do porvir quando se tornará plenamente compreendida e comprovada pela ciência como um dom inerente à natureza humana, fruto da sua evolução psíquica.
Nesta ampla gama de fatores debruça-se sobre a fluidoterapia através dos passes como parte da medicina do futuro, enfatizando, para tal, a necessidade de reforma íntima à luz do Evangelho de Jesus para que o Amor seja a força sublime a acionar o magnetismo e os fluidos em geral, aliados ao pensamento e à vontade, para produzir os "milagres" da fé.
Inicia expondo a natureza do Cristo, nosso Mestre e Médium de Deus, e encerra mostrando como devemos seguir as Pegadas do Mestre, promovendo a transformação e sublimação espiritual, individual e coletiva, tendo na mediunidade uma concessão divina para acelerar esta conquista. Em suas páginas, ao longo de 52 capítulos, o leitor encontrará elucidações práticas sobre mediunidade e fatores correlatos, o perispírito e sua fisiologia, os centros de força, o magnetismo, fluidos e sua interação com a mente, a mente espiritual e a bagagem anímica, sentimentos e emoções como elementos condicionantes do teor vibratório do médium, sintonia, disciplina e autoconfiança do médium, cura fluídica, cirurgias espirituais, tratamento das obsessões através dos passes magnéticos, vidência e desdobramento nos trabalhos de cura, o ectoplasma e os fenômenos de efeitos físicos, alterações psicossomáticas durante os trabalhos mediúnicos, a física quântica e o futuro da mediunidade à luz da ciência e da evolução espiritual da humanidade, além de explicações sobre o funcionamento dos trabalhos no mundo espiritual e do ambiente espiritual da Casa espírita e os cuidados com sua atmosfera psíquica por parte dos espíritos, dos médiuns e frequentadores.
A distribuição é gratuita e sua versão digital para download gratuito está disponível na Biblioteca Virtual de nosso site – http:/www.crbbm.org/prata%20da%20casa.html.

Do inimigo aperte a mão
Com doçura, sem rancor;
Ao contato do perdão,
Toda pedra vira flor.

Symaco da Costa

FELIZ NATAL E MUITA PAZ NO ANO NOVO

Evangelho meditado
Fala sempre ao coração,
Evangelho praticado
É permanente oração.

Azamor Serrão

SAL DA TERRA:

Leda Borges do Amaral

(13/02/1922 - 26/10/1985)

No mês de outubro lembramos sempre um dos maiores símbolos de espiritualidade e caridade cristã de nossa Casa, de todos os tempos. Sua figura, especial e admirável, deixou para todos os que com ela conviveram o exemplo de permanente dedicação aos que sofrem.

Ledinha - como carinhosamente a chamamos - vivenciou nos mínimos detalhes a máxima de Ali-Omar, mentor do Departamento de Assistência aos Necessitados, por ela dirigido durante tantos anos: "alivia as chagas dos que padecem e terás o esquecimento da própria dor."

A dor de Ledinha começou cedo. Era jovem, bonita e bem formada, de pais espíritas, quando terrível doença a assaltou: lepra.

Só ficou curada após ter o rosto deformado, assim com as mãos e os pés, dificultando sua movimentação. Os ouvidos, afetados, permitiam apenas audição bem reduzida; extinguira-se também a luz em seus olhos, resultando em irremediável cegueira em pleno alvorecer de seus 17 anos.

Não saiu mais de casa. Porém, a concepção cristã-espírita logo a ergueu do vale da sombra e da dor com um remédio todo especial, chamado - caridade! Sua voz - tão fraca, tão prejudicada - passou a fazer permanentes apelos telefônicos para alívio do sofrimento dos infelizes que a ela recorriam. Arranjava também alimentos, internações, socorro assistencial, cadeiras de rodas, muletas, empregos, bolsas de estudos, tudo em benefício dos outros. Logo percebeu que seu "prestígio" provinha da forte impressão que seu sofrimento despertava na sensibilidade alheia...

Foi nesse afã de caridade plena que veio a conhecer Azamôr Serrão, o "Ceguinho", fundador de nossa Casa. Grande afinidade surgiu entre os dois campeões da caridade, e logo Azamôr a convenceu a sair de casa e vir para a linha de frente, assumindo a direção do então nascente Departamento de Assistência aos Necessitados da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes, que recebeu o nome de Ali-Omar. Além da distribuição mensal de alimentos aos mais carentes, aulas de moral cristã e higiene passaram a ser administradas a centenas de famílias pobres. Logo o setor cresceu, graças à grande facilidade de Ledinha em ter seus pedidos atendidos. Diante daquela figura alquebrada pela doença, mas dinâmica e determinada no amor ao próximo, não havia quem resistisse ao seu convite para participar na caridade pura.

Exemplo a ser seguido por todos, resta a certeza de saber que Ledinha foi - de fato - SAL DA TERRA

ANTIGOS CONSELHOS POR VELHOS CONSELHEIROS

SAN-LI, ALI OMAR, ÍRMÃO MIGUEL, FLOR DE LOTUS, RAJAH- NAJAN, IRMÃ CATARINA E OUTROS...

San-Li, sábio famoso de antiquíssima dinastia chinesa. Certa vez, lhe foi ordenado pelo imperador que escrevesse um livro, definindo ao máximo todo o seu discernimento e sabedoria, para que servisse definitivamente de roteiro para a felicidade de súditos e governantes daquele reino. Um grande livro de capa em ouro e muitas paginas lhe foi entregue, com data marcada, para a apresentação em formidável evento. Chegado o dia, diante do imperador e enorme multidão, San-Li apresenta o livro, folheando paginas vazias mas, exatamente nas paginas centrais do livro, uma única palavra escrita em grandes letras...AMOR. San-Li é o mentor da Biblioteca de nossa CASA.

PÉROLAS DE DEUS

O sumário do livro MEREÇA SER FELIZ do ESPÍRITO ERMANCE DUFAUX (MÉDIUM - WANDERLEI DE OLIVEIRA) é inspirado no programa de Bezerra de Menezes pela efetivação dos valores humanos no CENTRO ESPÍRITA. Consiste em formidável colar de pérolas valiosas, refletindo as riquezas da vida regida pelo amor e sabedoria do Pai, que pode ser encontrada no mais íntimo do nosso ser produzindo a verdadeira felicidade, assim como uma "PÉROLA SE FORMA DENTRO DA OSTRA: NASCE DOS EMBATES DE CADA DIA NO ESFORÇO DE TRANSFORMAÇÃO NO REINO DO SENTIMENTO." Portanto, essa riqueza só se forma quando envolvemos com amor toda agressão do mundo exterior. Vejamos as pérolas deste livro - "MEREÇA SER FELIZ" - a partir, portanto, de seu sumário, e na sequência pretendemos publicar passo a passo todas elas, nas edições do nosso jornal.

*

1. A PALESTRA DE EURIPEDES BARSANULFO

Todos que aqui nos reunimos somos testemunhas dos efeitos da negligência e da invigilância de muitos amigos queridos que foram bafejados pela luz do Consolador, mas que não se deixaram penetrar pelos raios da educação espiritual.

*

2, FELICIDADE DO TAREFEIRO ESPÍRITA

"Caridade com o próximo, porém igualmente conosco. A luz com a qual clareamos os caminhos alheios é crédito perante a vida, entretanto, somente a luz que fazemos no íntimo nos pertence e é fonte de liberdade e equilibrio, para a riqueza da alma."

*

3. ESTUDANDO O ORGULHO

"O estudo atento do orgulho será um caminho de infinitas descorbetas pra todo aquele que anseia pelas conquistas exteriores."

(Continua na próxma edição)

PARA REFLETIR

1º- O SOL DE CADA DIA, QUE AQUECE E ILUMINA A TUA VIDA, TEM A INTESIDADE E A FORÇA DA TERNURA DO TEU CORAÇÃO. (AZAMOR SERRÃO)

O amor é a ação que nos coloca acima de qualquer situação!

Enquanto que, sem amor, não gostamos da vida, do próximo e muito menos de nós mesmos. É o mesmo que encontrar-se isolado e solitário na fria paisagem de geleiras eternas.

*

VOCÊ SABIA?

Ação dos Espíritos sobre os fenômenos da Natureza

A Criação inteira está impregnada da Lei Divina, que se manifesta natural e silenciosamente em todos os fatos, dos menores aos mais espetaculares. Os Espíritos são agentes dessa Vontade Superior que a tudo governa e mantém em perfeita harmonia e equilíbrio. Os fenômenos da natureza e as chamadas catástrofes naturais podem bem servir de exemplo a essa realidade. Os Espíritos atuam para manutenção do clima em sua regularidade, mas não podem impedir os resultados dos desequilíbrios criados pelo homem. É da lei que cada um colha o resultado de suas obras. Depois de séculos de abuso e exploração inconsciente e irresponsável dos recursos naturais, estamos começando a colher os efeitos das desarmonias causadas. Ainda dá tempo de trabalharmos todos juntos para reverter pelo menos em parte os danos provocados, mas seria necessário um esforço realmente coletivo e intenso nesse sentido... Abaixo, algumas notas de Kardec, Roustaing e Ubaldi sobre a relação dos Espíritos com os fenômenos "naturais" e também sobre a crise ambiental que se aproxima.

LEIA MAIS KARDEC

536. São devidos a causas fortuitas, ou, ao contrário, têm todos um fim providencial, os grandes fenômenos da Natureza, os que se consideram como perturbação dos elementos?
"Tudo tem uma razão de ser e nada acontece sem a permissão de Deus."
[...]
536b) - Concebemos perfeitamente que a vontade de Deus seja a causa primária, nisto como em tudo; porém, sabendo que os Espíritos exercem ação sobre a matéria e que são os agentes da vontade de Deus, perguntamos se alguns dentre eles não exercerão certa influência sobre os elementos para os agitar, acalmar ou dirigir?
"Mas evidentemente. Nem poderia ser de outro modo. Deus não exerce ação direta sobre a matéria. Ele encontra agentes dedicados em todos os graus da escala dos mundos." [...]

537a) - Poderá então haver Espíritos que habitem o interior da Terra e presidam aos fenômenos geológicos?
"Tais Espíritos não habitam positivamente a Terra. Presidem aos fenômenos e os dirigem de acordo com as atribuições que têm. Dia virá em que recebereis a explicação de todos esses fenômenos e os compreendereis melhor."

LEIA MAIS ROUSTAING

"Cada reino da natureza está submetido à direção de Espíritos especiais e cada um obra empregando os meios que o Senhor lhe facultou. A produção de tais efeitos, de tais sucessos tem sempre por base a ação do Espírito sobre os fluidos. O choque destes contribui para que sintais a influência do vento. A ação magnética exercida sobre as massas de água as levanta e, diminuída essa atração, a calma se restabelece. Não é que cada vaga do oceano esteja submetida à ação de um Espírito encarregado de a mover como se fora um brinquedo de criança. Os Espíritos prepostos a tais efeitos concentram os fluidos atrativos nos pontos em que deverá desencadear-se a tempestade".
[...]
Os encarregados das águas e dos ventos, como os outros Espíritos especiais a cuja direção se acha subordinado cada um dos reinos da natureza, são Espíritos purificados, incumbidos de uma missão e, para desempenhá-la, empregam, como lhes apraz, os que lhes estão inferiores, quando o concurso destes se faz necessário". (Tomo II, item 118, págs.105 e 106)

*

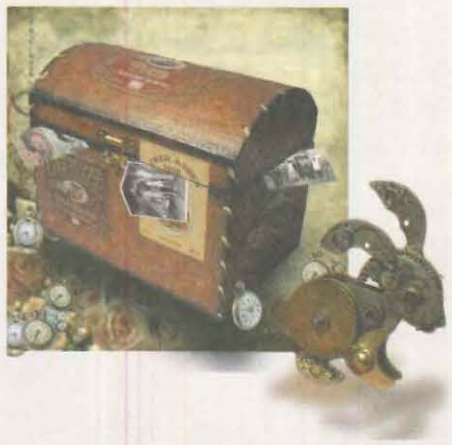
"o abuso que o homem faz de tudo o que está ao seu alcance ocasionará a destruição dos animais, das plantas alimentícias, das árvores, mesmo das flores. Privado gradualmente dos recursos que a terra lhe fornece, ele buscará na ciência um remédio para essa privação. Criará, então, uma alimentação factícia, produto de combinações químicas; extrairá dos fluidos que o envolvem as partes materiais que o seu organismo possa assimilar, do mesmo modo que da madeira extraiu o calor, do carvão a luz, do ar a força. Estudará a maneira de viver sem alimento material. As gerações que se forem sucedendo trarão progressivamente organismos mais aperfeiçoados, cada vez menos materiais, cada vez mais fluídicos". (Tomo I, item 64)

LEIA MAIS UBALDI

"O futuro contém não só continuações, mas transformações: consequências de um processo natural de saturação. O vosso progresso científico tende a tornar-se e tornar-se-á tão hipertrófico - porque não contrabalançado por um paralelo progresso moral -, que o equilíbrio não poderá ser mantido nos acontecimentos históricos. Tem crescido e, sem precedentes na história, crescerá cada vez mais o domínio humano sobre as forças da natureza. Um imenso poder terá o homem, mas ele para isso não está preparado moralmente, porque a vossa psicologia infelizmente é, em substância, a mesma da tenebrosa Idade Média. É um poder demasiadamente grande e novo para vossas mãos inexperientes. O homem será dominado por uma tão alargada sensação de orgulho e de força, que se trairá". (Mensagem de Natal, 1931)

*

"A erudição contemporânea não basta para compreender o que está acontecendo ao mundo de nossos dias. Descobrimos leis da natureza e dominamos algumas de suas forças, mas fizemo-lo egoisticamente, estupidamente, contra a Lei, isto é, contra nós mesmos. Quanto bem obteríamos, se houvéssemos sabido dirigi-las com inteligência! Acima da loucura humana se coloca a sabedoria divina e agora nos impõe a reconstrução do equilíbrio perturbado" (A Nova Civilização do 3□. Milênio, Cap. XIV, 1945)



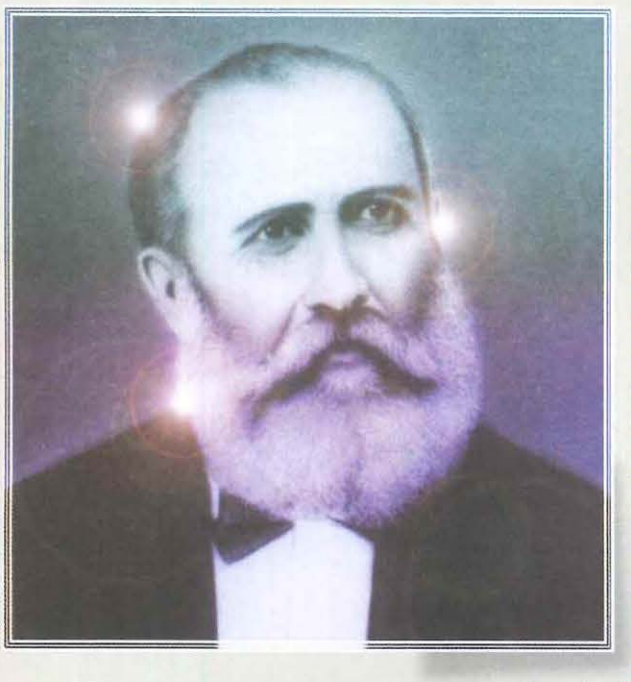
REVIRANDO O BAÚ

Extraído e O REFORMADOR de março de 1965; vejamos:

"A alma do animal - diz o Espírito de Silver Birch - é exatamente igual, em essência, à do ser humano. Ambas vêm da mesma fonte divina. A diferença não é qualitativa e sim de gradação."
Da minha parte - escreve Hermínio Miranda - acho correta a esplicação do Espírito, pois também entendo que a diferença entre a alma do animal e a do homem é apenas uma questão de estágio evolutivo, de nível e não de essência.
Há um ponto, sobre o qual cheguei a consultar o Dr. Hernani G. de Andrade, pois também coincidem as idéias de Silver Birch com as minhas. Diz ele: "- Não há compartimentos rígidos no nosso mundo. É um mundo que se mistura, se funde e se harmoniza; no qual todos os aspectos do ser se encontram interrelacionados."
Por conseguinte, há um ponto em que o espírito do animal é promovido na escala e surge na espécie humana.

MENSAGEM DE BEZERRA DE MENEZES
O EGOÍSMO DO HOMEM

Paz e amor em Jesus.
Filhos: O solo da Terra está cheio riquezas, em condições, portanto, de proporcionar ao homem os meios necessários para a sua manutenção, pois o Senhor abençoa o solo a fim de que este nos sustente, ampare em nossas necessidades, dando-nos forças físicas. Assim protegidos, ficamos mais aptos a aprender a lição de cada dia, que a divina escola da vida nos oferece. Todavia, a terra abençoada não prescinde dos cuidados que lhe devemos dedicar na



medida dos nossos esforços, com a responsabilidade de prestarmos o testemunho devido para, no fim, sermos aprovados ou reprovados, conforme guardarmos a lição. A seara depende da semeadura. Se a gleba sofre o descuido de quem a lavra e prepara ou se o cultivador teme o serviço, a colheita será sempre desengano e necessidade, acentuando o desânimo e a aflição que destroem a esperança. Até agora, nem todos compreenderam a lição de amor que nos identifica como verdadeiros cristãos. Disse Jesus em seu Evangelho de amor: "Amai-vos uns aos outros, tanto quanto eu vos amei". No entanto, há homens que odeiam e perseguem, como se estivessem praticando boas ações a serviço de Deus. Dois mil anos quase são passados e nem todos os homens foram capazes de assimilar e praticar o divino ensino. Podemos mesmo afirmar que somente reduzido número de criaturas conduz seus passos na vida orientadas pelo Evangelho. No entanto, só unidos pelo desejo e a boa vontade de servir, auxiliando a criação, sentiremos vibrar a fraternidade que nos leve a entender os divinos ensinamentos de Jesus. Seria bem mais rápido o nosso progresso espiritual, porque Deus nos deu a terra para trabalhar, servir e progredir,aprendendo. É portanto, do nosso dever, procurar nela mesma todos os recursos de evolução.

Infelizmente, os homens ainda guerreiam por um pedaço da terra que Deus nos empresta para que nela aprendamos a amar e a servir. O pior ainda é que muitos homens estão, por seu egoísmo, desejosos de se mostrarem mais sábios e poderosos do que seus irmãos. Não usam a inteligência em benefício do solo em que habitamos, e, gastando somas incalculáveis, procuram outros planetas, querendo saber o que neles existe. Se aínda não conseguiram conhecer o solo em que pisam e necessitam conhecer e amar, para dele melhor se servirem, de que valerá buscar em mundos distantes de nós outras preocupações, se ainda nem sequer conseguiram resolver os problemas do planeta em que vivem?
Se o Criador dos seres e das coisas, que é Sábio e Justo, nos deu a Terra como escola adequada ao aprendizado que necessitamos fazer, porque deixarmos o que está próximo de nós para buscar o que Deus pôs longe do nosso planeta? Não é isso egoísmo do homem? Se aqui podem os homens encontrar o que lhes é necessário e construir os degraus evolutivos através do aprimoramento íntimo pelas lições do Evangelho, porque lançar-se à aventura das conquistas no Cosmos?
O nosso solo íntimo, isto é, o nosso Espírito, necessita de cuidados para que as sementes evangélicas nele plantadas possam florescer e, à maneira da rosa que perfuma o vento que passa, beneficiando a quantos dela se aproximam; assim como a muitos que passam mais longe, sem que lhe reconheçam o valor, deslumbrando os olhos dos que a contemplam. Dá sem pedir, mesmo àquele que lhe mutila as pétalas. Porque não imitamos a rosa, dando o perfume dos nossos bons pensamentos e a beleza dos nossos atos, compreendendo e servindo indistintamente aos nossos semelhantes?
Preocupemo-nos em cuidar do solo da Terra, lançando nele a semente do Evangelho, fazendo do mundo em que vivemos um jardim florido, para que o perfume do amor nos inspire o desejo de servir sem egoísmo, unindo-nos a todos no firme propósito de transformar o mundo num paraíso. Na estrada do mal ainda existe o bem para despertar no homem os sentimentos elevados e divinos que se encontram adormecidos. Entendamos o Evangelho como orientador seguro e infalível. Jesus nos abençõe.
(Transcrito de O Cristão Espírita, No. 06, edição jun/jul de 1966)

Indalício Mendes
Fundador e Redator Chefe
(in memoriam)

O CRISTÃO ESPÍRITA
Fundadores: Azamôr Serrão e Indalício Mendes
Redator Chefe (in memoriam): Indalício Mendes
Editores:
Almir G.de Souza, Azamôr Filho, Azamor Serrão Neto e Julio Damasceno
Endereço:
Rua Bambina, 128 Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000. Tel: 2266-6567
Matrícula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot.113964/-A de 30/05/74
Impressão: Gráfica Stamppa. R. João Santana, 44-Ramos.Tel: 2209 1850

VISITE NOSSO SITE: www.crbbm.org

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES
Presidência: Azamor Serrão Filho
Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos - Manhã (Das 9.30 às 11.00hs) - Estudo dos livros da Codificação Kardequiana (para maiores de 18 anos). Portões abertos às 9.00 e fechados às 9.25 hs)

Sábados - Manhã (Das 8.30 às 10hs) - Escola de Evangelho para crianças de zero a 14 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família. Portões abertos às 8,00 e fechados às 8.25hs)

Sábados - Tarde(Das 14 às 15.30hs) - Mocidade de 14 a 18 anos e Reunião com os pais - Conversas Familiares sobre Espiritismo. Portões abertos às 13.30 e fechados às 14,00hs)

1os Sábados - Manhã (Das 10,30 às 12hs) -
Sessão dupla de estudos: Leitura e comentários sobre a obra "Estudos Filosóficos", de Bezerra de Menezes, e "Os Quatro Evangelhos", de Roustaing.

2ºs Sábados - Manhã (Das 10,30 às 12hs) -
Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

2ºs Sábados - Noite (Das 19 às 21hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além). Portões abertos às 18,00 e fechados às 18,30hs)

SESSÕES PÚBLICAS
2ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs). Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B.Roustaing.

3ºs feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,55hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec.

4ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,25hs). Desenvolvimento Mediúnico.
5ºs feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,5h5s) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos" de Allan Kardec.
6ºs feiras-Tarde (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,55hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras - Noite (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,25hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

CURSOS - Introdução à Doutrina, a Kardec e a Roustaing. Informações em nossa secretaria.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitarem trajes ousados, tais como: shorts, frente única, calças colantes e saias muito curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts.